CÂMARA MUNICIPAL DE CAETITÉ
RECEBIDO ORIGINAL
EM 27 / 08 / 2021
RÔMULO ANÍSIO F. DE SOUZA
Diretor Administrativo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 914 DE 27 DE AGOSTO DE 2021.

Promulgo o Presente Projeto de Decreto Legislativo Transformando-o em DECRETO LEGISLATIVO Nº 931
Caetité, 08 de Setembro de 2021
João da Silva Chaves
Presidente

Dá nova denominação de Dr. Ricardo de Tadeu Ladeia o Hospital Municipal de Caetité e dá outras providências.

Aprovado em Único Votação
Em 06 / 09 / 2021

A Mesa da Câmara de Vereadores do Município de Caetité, Estado da Bahia, no uso das suas atribuições legais e constitucionais, faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e ela promulga o presente

DECRETO LEGISLATIVO

Artigo 1° - Fica alterada a denominação do Hospital Municipal de Caetité de Maria Isabel Teixeira Ladeia, passando a denominar-se de Hospital Municipal **Dr. Ricardo de Tadeu Ladeia.**

Artigo 2º - O presente Decreto Legislativo entre em vigor na data da sua publicação.

Artigo 3º – Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 27 de agosto de 2021,

João da Silva Chaves
Presidente

Maria das Graças Nunes Barros
1° Secretária

JUSTIFICATIVA

Ricardo de Tadeu Ladeia nasceu em 28 de outubro de 1956, na cidade de Caetité no Estado da Bahia. Filho da professora Evany Carvalho Teixeira Ladeia e do funcionário público e lavrador José Augusto Teixeira Ladeia, ex-prefeito de Caetité, com quem adquiriu suas primeiras experiências políticas. Iniciou seus estudos fundamentais na Escola de Aplicação e no Instituto de Educação Anísio Teixeira (IEAT) em Caetité. Ricardo sempre se destacou nos estudos. Deixou o interior aos 16 anos, e rumou para Salvador. No Colégio Central onde cursou o Ensino Médio, sempre alcançando boas notas. Essa formação foi fundamental para que pouco tempo depois fosse aprovado nas primeiras colocações do curso de medicina em duas faculdades de medicina; a Faculdade Baiana de Medicina e a Faculdade Federal de Medicina da Universidade Federal da Bahia em 1980. Concluído o curso, foi logo aprovado na residência de ginecologia na Universidade Federal e concomitante foi aprovado na seleção da Aeronáutica, o que lhe deu a opção de integrar o quadro de oficiais médicos como Primeiro Tenente da Força Aérea Brasileira (FAB). Ainda como estudante de medicina, ministrou aulas de Biologia nos renomados colégios Antônio Vieira, Águia, Universitário e Nobel.

Retornando para sua região de origem, em 1984, exerceu a medicina na cidade de Guanambi, foi o início de uma carreira de sucesso. Nesta mesma cidade fixou residência, contudo, Caetité permaneceu como alvo de seus interesses. Indicado pelo Governador Antônio Carlos Magalhães para gerir a 24ª Diretoria Regional de Saúde - DIRES. Ali encontrou condições oportunas e pode oferecer melhoria na qualidade da atenção à saúde do município.

Em 1989, inicia-se sua atuação na política, elegendo-se vereador do Município de Caetité, e torna-se líder da bancada de oposição pelo Partido da Frente Liberal (PFL). Exerce o cargo até o ano de 1992. Neste cenário vemos nascer uma trajetória de vida dedicada à política e ao bem comum.

Como hobby, criava cavalos da raça manga larga marchador, e esse amor por equinos o fez em 1990, destaque como um dos primeiros criadores dessa raça na região.

Qualidades, Ricardo as tinham não mensuráveis. Aguerrido, em uma delas se tornava tão evidente que sua vida, dela se transparecia – CORAGEM. Retornando aos palcos da política, se lançou candidato a prefeito e mesmo não sendo eleito, tornou-se um grande líder político da oposição no município. Novamente em 1996, concorreu a prefeito em nova eleição e novamente não granjeou o cargo de Administrador de Caetité. Não hesitou, porém foi aos poucos

conquistando confiança e espaços num diálogo sério e fraterno com a sua gente, fortalecendo os laços que o unia ao seu povo, e, nas eleições do ano de 2000, elegeu-se, Prefeito de Caetité pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), com a maior votação já registrada na história eleitoral deste município. Assumiu o mandato em 01 de janeiro de 2001, permanecendo na administração municipal e novamente eleito em 2004, permanece no cargo até o ano de 2008. Durante estes oito anos de regência suas ações foram pautadas em atenção aos mais carentes. Evidenciava sempre o seu pensamento de que "governar era diminuir desigualdades" e sua bandeira trazia grafado o lema deste homem de bem: Melhoria da saúde e da educação do nosso município.

Não hesitou, porém foi aos poucos conquistando confiança e espaços num diálogo sério e fraterno com a sua gente, fortalecendo os laços que o unia ao seu povo, e, nas eleições do ano de 2000, elegeu-se, Prefeito de Caetité pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), com a maior votação já registrada na história eleitoral deste município. Assumiu o mandato em 01 de janeiro de 2001, permanecendo na administração municipal e novamente eleito em 2004, permanece no cargo até o ano de 2008. Durante estes oito anos de regência suas ações foram pautadas em atenção aos mais carentes. Evidenciava sempre o seu pensamento de que "governar era diminuir desigualdades" e sua bandeira trazia grafado o lema deste homem de bem: Melhoria da saúde e da educação do nosso município.

Como gestor, suas ações sempre sinalizavam para o avanço do nosso município nos setores da educação, da saúde, do esporte e da cultura. Outrossim, destaca-se uma mudança que iria futuramente situar Caetité como uma das poucas cidades baianas que tem como ato cívico a preservação dos caracteres que marcam a Independência da Bahia; os festejos do 2 de Julho. Essa comemoração foi institucionalizada como responsabilidade do poder público, assinalando a importância deste evento para o Município e para o Estado da Bahia. Nos anos seguintes e até os dias atuais, esta festa tomou outra dimensão e a cada celebração se cobre de outros olhares que lhe emprestam memória e veracidade.

Em 2005, foi condecorado com diploma de menção honrosa em Gestão Municipal no Seminário Binacional promovido pelo IBRAI e Câmara Municipal de Coimbra.

Encerrado o seu mandato em 2008, legou à população Caetiteense, o Hospital Municipal de Caetité, sendo para lá transferido o Pronto Atendimento. Obra que inicializa outro contexto na história do atendimento à saúde do nosso município, foi construída visando oferecer atendimento público e igualitário para a população que se via sujeita às filas da única Unidade Hospitalar que oferecia os serviços no município.

Não se elegeu em 2012, mas não se acovardou frente às investidas fraudulentas que cercearam a sua vitória, e sem sucesso retorna aos palcos políticos em 2016 sem, contudo mais uma vez não obter êxito.

Quando a dor enegrece o dia e faz calar corações em luta, ficam as ações como prova de uma existência dedicada em realizar o bem, pelo povo e para o povo. Ricardo faleceu em 09 de outubro de 2016 de Infarto, e aqui deixou seus filhos Gustavo de Tadeu Ribeiro Ladeia e Ricardo Augusto de Tadeu Ladeia e a filha Ana Raquel Ribeiro Ladeia. Em comoção, milhares de pessoas acompanharam o seu velório. Era a despedida do homem íntegro, que exerceu sua carreira como médico humanizado. Era a despedida do político que estava na frente das batalhas pelas grandes causas do município lado a lado com a população que o quis como timoneiro, dando direção e ritmo aos sonhos daqueles que visualizavam um infinito de transformação principalmente das realidades da parcela mais carente da população.

Implantou em nossa memória o exemplo de homem de bem e a sua história será sempre revisitada e contada por nós que o conhecemos e por nossa descendência que o conhecerá através de nossas narrativas e também pelo bem erigido em prol da população de Caetité. Ao tempo, solicitamos dos Nobres Pares apoio para que seja aprovado a nova denominação do Hospital Municipal de Caetité.

Sala das Sessões em, 27 de agosto de 2021.

João Carlos da Silva Fernandes
Vereador